



# *2015, UMA ESCOLA COME PARA TODOS*

DOCUMENTO DE REFLEXÃO  
DEZEMBRO 2010

## **Pressupostos para uma reflexão partilhada:**

- 1- Necessidade de inventariar e conhecer todo o funcionamento do agrupamento.
- 2- Fim da vigência do actual Projecto Educativo.
- 3- Divisão de responsabilidades entre todos os agentes educativos.
- 4- Recolha de dados fiáveis sobre todos os aspectos do funcionamento do agrupamento.
- 5- Pertinência do estabelecimento de metas face ao “Programa Educação 2015”.
- 6- Construção de respostas educativas articuladas e integradas nas necessidades do Agrupamento visando os 12 anos de escolaridade obrigatória.
- 7- Elaboração do Projecto Educativo para 2011/2015.

## INDICE

- 1- INTRODUÇÃO
- 2- OBJECTIVOS / METAS....PRÉ -ESCOLAR
- 3- OBJECTIVOS / METAS....1º CICLO
- 4- OBJECTIVOS / METAS....2º CICLO
- 5- OBJECTIVOS / METAS....3º CICLO
- 6- OBJECTIVOS / METAS....SECUNDÁRIO
- 7- OS 12 ANOS DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA NO AGRUPAMENTO.
- 8- PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS DO AGRUPAMENTO
- 9- CONCLUSÕES



Agrupamento de Escolas  
Terras de Luso  
340649

# 1- INTRODUÇÃO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## 1- INTRODUÇÃO

O presente documento assume-se como potencial gerador de reflexões sobre o actual funcionamento do Agrupamento em vista a modificações profundas nos aspectos pedagógicos e organizativos.

Não deve ser encarado como um projecto acabado, mas sim a visão do que poderá (deverá) ser a realidade das respostas educativas em 2015.

Pensamos que a congregação do potencial humano do agrupamento será capaz de resultar numa escola com e para todos.

Para uma maior facilidade no processo de reflexão e tendo em vista o Programa Educação 2015, estipulou-se um conjunto de objectivos que deverão nortear o funcionamento do agrupamento até 2015, ano em que se pretende atingir a excelência.

Ordenou-se os vários níveis de ensino e, por objectivo, estipulou-se as metas a atingir até 2015, no pressuposto que todos estarão comprometidos com os resultados esperados.

O ponto de partida para as metas estipuladas é os dados oficiais do ano 2009/2010. Como a maior parte dos dados não estão mensurados espera-se que no presente ano lectivo os diversos agentes educativos contribuam para a recolha de dados.

A necessidade de construir uma resposta educativa não exclusiva, abrangendo uma população multicultural e com NEE's, e que tenha em consideração os 12 anos de escolaridade obrigatória, leva a que se insira o Agrupamento enquanto Escola de Referência Para o Ensino Bilingue de Alunos Surdos no primeiro patamar das respostas a construir.



Agrupamento de Escolas  
Terras de Laru  
340649

## 2-OBJECTIVOS/METAS ... PRÉ-ESCOLAR

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## OBJECTIVOS – METAS DO AGRUPAMENTO ESCOLAS TERRAS DE LARUS

OBJECTIVOS	PRÉ - ESCOLAR						INDICADORES DE MEDIDA
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2012/13	2013/2014	2014/2015	
1 – Aumentar a taxa de sucesso a LP.	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	% verificada em 09/10
2- Aumentar a taxa de sucesso a Mat.	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	% verificada em 09/10
3- Aumentar o sucesso global	NÃO SE APLICA	Atingir 85% das competências	Atingir 86% das competências	Atingir 87% das competências	Atingir 88% das competências	Atingir 89% das competências	Nº alunos com níveis positivos
4- Diminuir a taxa de desistência escolar.	??????????	- Diminuir 0,50%	- Diminuir 1%	- Diminuir 1%	- Diminuir 1%	- Diminuir 0,50%	Nº alunos com frequência
5- Diminuir a taxa de repetência.	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	Nº alunos que não transitam
6- Melhorar os resultados em provas nacionais.	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	Resultados em provas nacionais
7- Melhorar a interação com a comunidade	??????????	Reuniões = 90% Actividades = 65% Participação Pais	Reuniões = 91% Actividades = 66% Participação Pais	Reuniões = 92% Actividades = 67% Participação Pais	Reuniões = 93% Actividades = 68% Participação Pais	Reuniões = 94% Actividades = 69% Participação Pais	Número de Presenças

- Sucesso a LP / Mat.  
 - Sucesso em todas as áreas disciplinares.  
 - Melhoria nos resultados desistência / repetência  
 - Provas Aferição  
 -Exames nacionais

**META – PROCURAR GARANTIR QUE O DESEMPENHO DOS NOSSOS ALUNOS EVOLUA GRADUALMENTE, ATÉ Atingir EM 2015 A EXCELENCIA** (definida como + 4% de sucesso/melhoria).



Agrupamento de Escolas  
Ferras de Larus  
340649

## 3-OBJECTIVOS/METAS ... 1º CICLO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*



## OBJECTIVOS – METAS DO AGRUPAMENTO ESCOLAS TERRAS DE LARUS

OBJECTIVOS	1º CICLO							INDICADORES DE MEDIDA
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2012/13	2013/2014	2014/2015		
	<p><b>META – PROCURAR GARANTIR QUE O DESEMPENHO DOS NOSSOS ALUNOS EVOLUA GRADUALMENTE, ATÉ Atingir em 2015 a EXCELÊNCIA</b> (definida como + 4% de sucesso/melhoria).</p> <p>- Sucesso a LP / Mat.                      - Sucesso em todas as áreas disciplinares.                      - Melhoria nos resultados desistência / repetência                      - Provas Aferição                      - Exames nacionais</p>							
<b>1 – Aumentar a taxa de sucesso a LP.</b>	??????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10	
<b>2- Aumentar a taxa de sucesso a Mat.</b>	??????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10	
<b>3- Aumentar o sucesso global</b>	1º99,3% 2º92% 3º97,4, 4º94,7%	1º100% 2º93% 3º98%, 4º95%	1º100% 2º94% 3º98%, 4º95,5%	1º100% 2º95% 3º98,5, 4º96%	1º100% 2º96% 3º98,5, 4º97%	1º100% 2º96% 3º99%, 4º98,7%	Nº alunos com níveis positivos	
<b>4- Diminuir a taxa de desistência escolar.</b>	??????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 0,50% a tx	Nº alunos com frequência	
<b>5- Diminuir a taxa de repetência.</b>	??????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 0,50% a tx	Nº alunos que não transitam	
<b>6- Melhorar os resultados em provas nacionais.</b>	??????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	Resultados em provas nacionais	
<b>7- Melhorar a interação com a comunidade</b>	Reuniões = ??? Actividades = ??? Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Número de Presenças	



Agrupamento de Escolas  
Terras de Larus  
340649

## 4-OBJECTIVOS/METAS ... 2º CICLO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## OBJECTIVOS – METAS DO AGRUPAMENTO ESCOLAS TERRAS DE LARUS

OBJECTIVOS	2º CICLO							INDICADORES DE MEDIDA
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2012/13	2013/2014	2014/2015		
	<b>META – PROCURAR GARANTIR QUE O DESEMPENHO DOS NOSSOS ALUNOS EVOLUA GRADUALMENTE, ATÉ Atingir em 2015 a EXCELÊNCIA (definida como + 4% de sucesso/melhoria).</b>							- Sucesso a LP / Mat. - Sucesso em todas as áreas disciplinares. - Melhoria nos resultados desistência / repetência - Provas Aferição - Exames nacionais
1 – Aumentar a taxa de sucesso a LP.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10
2- Aumentar a taxa de sucesso a Mat.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10
3- Aumentar o sucesso global	5º=77,2% 6º=87,7%	5º=77,7% 6º=88,2%	5º=78,7% 6º=89,2%	5º=79,7% 6º=90,2%	5º=80,7% 6º=91,2%	5º=81,3% 6º=91,7%	Nº alunos com níveis positivos	
4- Diminuir a taxa de desistência escolar.	????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	Nº alunos com frequência	
5- Diminuir a taxa de repetência.	????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	Nº alunos que não transitam	
6- Melhorar os resultados em provas nacionais.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	Resultados em provas nacionais	
7- Melhorar a interação com a comunidade	Reuniões = ??? Actividades = ??? Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Número de Presenças	




## 5-OBJECTIVOS/METAS ... 3º CICLO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## OBJECTIVOS – METAS DO AGRUPAMENTO ESCOLAS TERRAS DE LARUS

OBJECTIVOS	META – PROCURAR GARANTIR QUE O DESEMPENHO DOS NOSSOS ALUNOS EVOLUA GRADUALMENTE, ATÉ Atingir em 2015 A EXCELÊNCIA (definida como + 4% de sucesso/melhoria).							INDICADORES DE MEDIDA
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2012/13	2013/2014	2014/2015		
1 – Aumentar a taxa de sucesso a LP.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10
2- Aumentar a taxa de sucesso a Mat.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	% verificada em 09/10
3- Aumentar o sucesso global	7º69,8%, 8º83,3% 9º72,1%	7º70%, 8º83,8% 9º72,6%	7º71%, 8º84,8% 9º73,6%	7º72%, 8º85,8% 9º74,6%	7º73%, 8º86,8% 9º75,6%	7º73,8%, 8º87,3% 9º76,1%		Nº alunos com níveis positivos
4- Diminuir a taxa de desistência escolar.	????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 0,50% a tx	Nº alunos com frequência
5- Diminuir a taxa de repetência.	????????	- Diminuir em 0,50% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 1% a tx	- Diminuir em 0,50% a tx	Nº alunos que não transitam
6- Melhorar os resultados em provas nacionais.	????????	- Aumentar 0,50%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 1%	- Aumentar 0,50%	Resultados em provas nacionais
7- Melhorar a interação com a comunidade	Reuniões = ??? Actividades = ??? Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +1% Actividades = +1% Participação Pais	Reuniões = +0,5% Actividades = +0,5% Participação Pais	Número de Presenças

 Ministério da  
Educação

 DREVT  
Direção Regional de  
Educação do Estado de Mato Grosso



Agrupamento de Escolas  
Terras de Lurus  
340649

## 6-OBJECTIVOS/METAS ... SECUNDÁRIO


*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## OBJECTIVOS – METAS DO AGRUPAMENTO ESCOLAS TERRAS DE LARUS

OBJECTIVOS	META – PROCURAR GARANTIR QUE O DESEMPENHO DOS NOSSOS ALUNOS EVOLUA GRADUALMENTE, ATÉ Atingir EM 2015 A EXCELENCIA (definida como + 4% de sucesso/melhoria).						INDICADORES DE MEDIDA
	2009/10	2010/2011	2011/2012	2012/13	2013/2014	2014/2015	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sucesso a LP / Mat.</li> <li>- Sucesso em todas as áreas disciplinares.</li> <li>- Melhoria nos resultados desistência / repetência</li> <li>- Provas Aferição</li> <li>- Exames nacionais</li> </ul>						
1 – Aumentar a taxa de sucesso a LP.				Atingir -2% da taxa de sucesso nacional	Atingir -3% da taxa de sucesso nacional	Igualar a taxa de sucesso nacional	% verificada como taxa Nacional
2- Aumentar a taxa de sucesso a Mat.				Atingir -2% da taxa de sucesso nacional	Atingir -3% da taxa de sucesso nacional	Igualar a taxa de sucesso nacional	% verificada como taxa nacional
3- Aumentar o sucesso global				Alcançar 80% de sucesso	Alcançar 82% de sucesso	Alcançar 84% de sucesso	Nº alunos com níveis positivos
4- Diminuir a taxa de desistência escolar.				Atingir 75% de frequência escolar	Atingir 77% de frequência escolar	Atingir 79% de frequência escolar	Nº alunos com frequência
5- Diminuir a taxa de repetência.				???????????	???????????	Diminuir em 2% a tx	Nº alunos que não transitam
6- Melhorar os resultados em provas nacionais.				???????????	Aumentar 2%	Aumentar 2%	Resultados em provas nacionais
7- Melhorar a interação com a comunidade				???????????	Reuniões = +2% Actividades =+2% Participação Pais	Reuniões = +2% Actividades +2% Participação Pais	Número de Presenças

DOCUMENTO DE REFLEXÃO  
DEZEMBRO 2010

 Ministério da  
Educação

 DRELVT  
Direção Nacional de  
Pedagogia de Língua e Literaturas

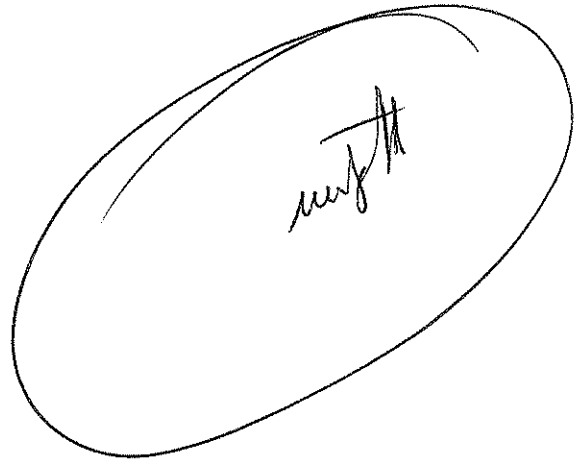


Agrupamento de Escolas  
Terras de Larus  
340649

## 7- OS 12 ANOS DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA NO AGRUPAMENTO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*





**CONSIDERANDOS:**

- 1- O Agrupamento de Escolas Terras de Larus tem no seu grupo de escolas, duas escolas reconhecidas e homologadas pelo Ministério da Educação como escolas de referência para o ensino bilingue de alunos surdos ( EREBAS).
- 2- As escolas citadas são a EB1/JI Quinta de Santo António e a EB 2,3 da Cruz de Pau.
- 3- A EREBAS atende todos os alunos surdos do Distrito de Setúbal que se encontram abrangidos pela escolaridade obrigatória.
- 4- É da responsabilidade do Agrupamento construir as respostas educativas para a EREBAS e para os alunos com problemáticas complexas que necessitem de continuidade educativa. Resposta essa que contemple a escolaridade obrigatória com 12 anos de percurso.

## **EREBAS NO CONTEXTO DE 12 ANOS DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA.**

**NOTA: Independentemente da resposta educativa no âmbito da EREBAS carecer de Projecto Educativo próprio, regista-se neste documento de reflexão alguns princípios que deverão nortear a sua elaboração.**

### **Proposta de fundamentação para a criação de cursos que permitam o prosseguimento de estudos a alunos com NEE's**

A publicação do Decreto-Lei n.º3/2008<sup>1</sup> reforça o contemplado na Declaração de Salamanca de 1994, enfatizando-se a necessidade dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE'S) terem acesso à educação, preconizando, a inclusão nos projectos educativos das escolas/agrupamentos, *"as adequações relativas ao processo de ensino e de aprendizagem, de carácter organizativo e de funcionamento"* (art. 4, cap. I, DL n.3/2008).

A escola dos nossos dias confronta-se com uma grande heterogeneidade social e cultural. Esta realidade implica uma concepção de organização escolar que ultrapasse a via da uniformidade e que reconheça o direito à diferença considerando assim a diversidade como um aspecto enriquecedor da própria comunidade.

Para que possa ser uma realidade a **Escola para Todos**, torna-se necessário assegurar o acesso de cada um, independentemente das suas

---

<sup>1</sup> DL n.3/2008 de 7 de Janeiro

características (sociais, físicas, intelectuais, culturais ou outras) e diferenças individuais.

Em Portugal a LBSE<sup>2</sup> foi um marco fundamental, em legislação, relativamente à Educação Especial, apontando nitidamente para a integração, para uma perspectiva de educação nas estruturas regulares de ensino e para os direitos de todas as crianças à educação.

A publicação do DL 319<sup>3</sup> foi outro momento significativo da Educação Especial. Definiu o Regime Educativo, discriminando as medidas em que se traduz, determinando processos e atribuindo competências na tomada de decisões e na sua execução. Também o DL n.º6<sup>4</sup>, no seu art. 10.º reafirmou que “aos alunos com necessidades educativas especiais, de carácter permanente era oferecida a modalidade de educação especial”.

Dadas as necessidades específicas da população com NEE's, ligadas às aprendizagens, é fundamental assegurar, ao nível do ensino, um processo que simultaneamente dê acesso a metodologias diferenciadas, como instrumento de aprendizagem e que possibilitem a continuidade de estudos e a obtenção da escolaridade mínima obrigatória.

Segundo a legislação vigente, o Ministério da Educação criou vários cursos que são oportunidades para concluir a escolaridade obrigatória através de um percurso flexível e ajustado aos interesses individuais de cada aluno.. Estes cursos permitem, igualmente, prosseguir estudos ou formação que lhes dê acesso à entrada qualificada no mundo do trabalho.

Na área acima referida encontram-se os Cursos de Educação Formação (CEF's), os Cursos Profissionais, os Cursos de Aprendizagem e os Cursos do Ensino Artístico Especializado (Artes visuais e Audiovisuais, dança, Música e Especialização Tecnológica).

---

<sup>2</sup> Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo

<sup>3</sup> DL 319/91, de 23 de Agosto

<sup>4</sup> DL n.º6/2001, de 18 de Janeiro

Os Cursos de Educação Formação (CEF's) incentivam o prosseguimento de estudos/formação e permitem adquirir competências profissionais de acordo com os interesses individuais de cada aluno e as necessidades do mercado de trabalho local. São indicados para alunos com idades superiores a 15 anos, habilitações escolares inferiores aos 6º, 9º ou 12º anos ou 12º ano já concluído, ausência de qualificação profissional ou interesse na obtenção de uma qualificação profissional de nível superior á que já possuía.

Os Cursos Profissionais podem ser respostas mais indicadas para alunos que concluíram o 9º ano de escolaridade ou formação equivalente e que procuram um ensino mais prático e voltado para o mundo do trabalho. Contudo, não está excluída a hipótese de prosseguimento de estudos.

Os Cursos de Aprendizagem são cursos de formação profissional inicial, em alternância, direccionados a jovens, privilegiando a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. São para jovens em transição para a vida activa ou que já integram o mercado de trabalho sem o nível secundário de formação escolar e profissional, com vista á melhoria dos níveis de empregabilidade e de inclusão social e profissional. Destinam-se a jovens com idades inferiores a 25 anos, com o 3º Ciclo do Ensino Básico ou equivalente ou habilitação superior a este ciclo sem a sua conclusão.

Os Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança, Música e Especialização Tecnológica), são percursos ao nível do Ensino Secundário, direccionados a alunos que pretendem obter uma formação e uma profissão no ramo artístico.

# PROPOSTA DE CURSOS PARA CUMPRIMENTO / FREQUÊNCIA DE 12 ANOS DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA.

## CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

Cursos que visam o cumprimento da escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado às competências / perfil dos alunos.

### ÁREAS DE FORMAÇÃO (possíveis em contexto de EREBAS)

- Artesanato
- Audiovisuais e produção dos media
- Biblioteconomia, arquivo e documentação.
- Ciências Informáticas
- Cuidados de beleza
- Electricidade e energia
- Hotelaria e Restauração
- Indústrias alimentares
- Serviço de apoio a crianças
- Serviços domésticos

### MATRIZ CURRICULAR (possíveis em cursos tipo 4, 5, 6, 7, e Curso de Formação Complementar)

Componente de Formação	Áreas de Competência	Domínios de Formação.
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Português Língua Estrangeira TIC
	Cidadania e Sociedade	Cidadania e Sociedade Higiene, Saúde e segurança no Trabalho Educação física
Científica	Ciências Aplicadas	Disciplina Específica: 1- 2- 3-
Tecnológica	Tecnologia Específica	Unidade do itinerário de qualificação associado
Prática	Estágio em Contexto de Trabalho	

## **CURSOS DO ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO**

Cursos que visam proporcionar uma cultura visual e estética que permita desenvolver capacidades de expressão e de comunicação, dotando de competências técnico-artísticas.

### **ÁREAS DE FORMAÇÃO** (possíveis em contexto de EREBAS)

- Curso de Design de Comunicação
- Curso de Design de Produto
- Curso de Produção Artística.

A formação em contexto de trabalho (FCT) pode realizar-se em postos de trabalho, ateliers, empresas ou noutras organizações, sob a forma de experiências, de trabalhos pontuais ou sob a forma de estágios.

### **AVALIACÃO** (modalidades)

- Formativa – Qualitativa – Ao longo do ano
- Sumativa – Quantitativa – No final dos períodos lectivos.



## 8- PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS DO AGRUPAMENTO

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

## **PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS DO AGRUPAMENTO**

As respostas educativas que este documento contém, só serão exequíveis se se conseguir encontrar formas de ampliação dos espaços físicos na sede do agrupamento, para tal procurou-se formas de dotar o Agrupamento de:

- 6 gabinetes

- 4 salas de aula


Os gabinetes destinam-se a criar condições para que os diversos Departamentos, Grupos de Trabalho e Actividades Terapêuticas possam trabalhar com o mínimo de dignidade profissional.

As salas de aula são preferencialmente destinadas aos cursos que irão possibilitar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

A planta de arquitectura com a implantação destes recursos (página seguinte) mostra que existe espaço livre em quantidade suficiente para os construir/colocar.



 Ministério da  
Educação

 DRELVT  
Direção Regional de  
Educação em Vila Rica



Agrupamento de Escolas  
Terras de Larus  
340649

## 9-CONCLUSÕES

*2015, UMA ESCOLA COM E PARA TODOS*

DOCUMENTO DE REFLEXÃO  
DEZEMBRO 2010

## CONCLUSÕES

Perspectivar o percurso de um agrupamento num período de 4 anos, pode parecer uma tarefa difícil, contudo a construção de respostas educativas é uma responsabilidade dos agentes educativos que actuam na e com a comunidade.

A Direcção do Agrupamento quer assumir-se como impulsionadora de respostas concertadas na busca de uma escola com e para todos. Partindo do actual documento inventaria-se o seguinte conjunto de necessidades:

- Constituição de um grupo de trabalho para elaboração / reformulação do Projecto Educativo.

- Comprometimento de todos os docentes com os objectivos/metast traçados.

- Responsabilização de todos os docentes na recolha objectiva e mensurável de dados (entre outros):

- 1- **SUCESSO ACADÉMICO**
  - Gestão conjunta e integrada dos programas e orientações curriculares.
  - Articulação inter e intra escolas na concretização de actividades/ tarefas.
  - Definição de metas e critérios de avaliação
  - Gestão vertical do currículo
- 2- **CONHECIMENTO / REFLEXÃO DE RESULTADOS**
  - Evolução dos resultados escolares
  - Identificação das áreas de sucesso e insucesso.
  - Análise comparativa dos resultados ( ex: avaliação interna/externa)
  - Monitorização das situações de abandono e desistência e de transferências.
- 3- **PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**
  - Envolvimento/Participação dos alunos nas actividades ( ex: visitas/festas..)
  - Procedimentos de auscultação dos alunos ( ex:auto avaliação)
  - Responsabilidades atribuídas aos alunos (ex: delegado turma..)
  - Valorização dos sucessos ( ex: quadro de mérito / honra)
- 4- **COMPORTAMENTO E DISCIPLINA**
  - Evolução da disciplina (ao longo do ano / por comparação..)
  - Conhecimento e cumprimento de regras
  - Resolução de casos problemáticos
- 5- **DIFERENCIAÇÃO E APOIOS**
  - Processo de referenciação
  - Abrangência e adequação dos Apoios Educativos
  - Estratégias de diferenciação pedagógica
  - Avaliação da eficácia dos apoios.
- 6- **ABRANGÊNCIA CURRICULAR**
  - Ofertas educativas (componentes culturais, sociais e artísticas) consonantes com PE/PAA/PCT/PCGT.
  - Incentivo a práticas activas e experimentais.
  - Valorização de saberes práticos e funcionais.
- 7- **ENVOLVIMENTO PARENTAL**
  - Incentivo à participação dos encarregados de educação (ex: reuniões).
  - Conhecimento da realidade educativa.
- 8- **PARCERIAS, PROTOCOLOS E PROJECTOS**
  - Registo de todas as parceiras, protocolos e outras formas de associação.
  - Articulação entre escolas.
  - Projectos existentes de âmbito local, nacional e internacional.
- 9- **AUTO-AVALIAÇÃO**
  - ELABORAÇÃO DE DOSSIER NO FINAL DO ANO LECTIVO, COM REGISTO DO REALIZADO NO ÂMBITO DAS DIVERSAS PRIORIDADES. - INSERIR AS REFLEXÕES PRODUZIDAS PELO DEPARTAMENTO.
  - INSERÇÃO DE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO PARA O ANO LECTIVO SEGUINTE.

- Constituição de um grupo de trabalho que monitorize o funcionamento pedagógico do agrupamento.
- Constituição de um grupo de trabalho para a elaboração do projecto EREBAS, 12 anos de escolaridade obrigatória.
- Constituição de um grupo de trabalho que aperfeiçoe a vertente arquitectónica dos recursos físicos a construir e procure junto das entidades devidas o apoio necessário à sua concretização.
- Recolha de pareceres junto da Câmara Municipal do Seixal, Junta de Freguesia da Amora, Instituto de Formação Profissional, Segurança Social, Associação de Pais, empresas, colectividades e outras entidades que se possam rever nas respostas educativas a construir.